



UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 14

Quinta-feira, 30 de dezembro de 1982

N.º 771

ALOJAMENTO DURANTE O VESTIBULAR

A Universidade oferecerá alojamento, dentro de suas possibilidades, a partir das 8:00 horas do dia 07/01/83 até as 18:00 horas do dia 14/01/83, ao preço total de Cr\$ 2.500,00. **Lembre-se de que a Universidade não oferece roupa de cama.**

Para se alojar nas dependências da Universidade, o Vestibulando deverá dirigir-se ao serviço de Habitação, localizado no «campus», no andar térreo do Edifício Belo Lisboa, próximo da Capela, nos dias e horários abaixo estabelecidos:

Dias	Horário
7/01/83	8:00 às 24h
8/01/83	8:00 às 24h

Para se alojar nas dependências da Universidade, o Vestibulando deverá estar munido do comprovante de inscrição e de um documento de identidade. Portanto, se você é candidato e não tem o comprovante de inscrição, procure, na própria Chefia do Serviço de Habitação,

o funcionário do Registro Escolar, para regularizar sua situação.

O Vestibulando poderá utilizar-se, também, dos Serviços de Alojamentos, dos Hotéis, Pensões, Casas e Repúblicas da Cidade, onde os preços são de aproximadamente:

Alojamento na Cidade	Preço da Diária
Hotéis	Cr\$ 700,00 a Cr\$ 2.500,00
Pensões	Variável
Repúblicas	Variável
Casas	Variável

Obs.: A relação dos alojamentos acima referidos poderá ser encontrada no Guichê de Informações do Vestibular, na Rodoviária e no Serviço de Habitação da UFV.

**NÃO SE ESQUEÇA DO COMPROVANTE
DE INSCRIÇÃO E DA IDENTIDADE**

VESTIBULAR — INFORMAÇÕES

VESTIBULANDO, seja bem-vindo a Viçosa e à Universidade, que o esperam com todo o calor humano.

Não se preocupe, agora, com sua permanência, aqui, durante o Vestibular, porque a UFV lhe dará, neste Informativo, todas as informações, que se fazem necessárias, sobre alojamento e alimentação durante o vestibular, local e horário das provas, instruções para o preenchimento dos cartões, candidatos inscritos, viagem de retorno, resultados do vestibular, informações sobre a UFV e ensino gratuito.

ALIMENTAÇÃO

A Universidade oferecerá de janeiro de 1983, de acordo com os preços e horários abaixo:

Refeição	Preço	Horário
Café da manhã	Cr\$ 130,00	6:00 às 7:00h
Almoço	Cr\$ 400,00	10:15 às 12h30m
Jantar	Cr\$ 400,00	17:15 às 19:00h

• Para entrar no Restaurante Universitário, o Vestibulando deverá estar munido do documento que o identifique como candidato (comprovante de inscrição, e do

Tiquete de Alimentação.

Os Tiquetes de Alimentação estarão à venda nos seguintes locais e horários de funcionamento:

Nº do Posto	Local	Horário de Funcionamento
1	Diret. Financeira	8 às 12h e 14 às 18h
2	Serv. de Habitação	Enquanto estiver aberto.

Obs.: Não se receberá dinheiro na porta do restaurante. A compra do tiquete deve ser feita com antecedência. Recomenda-se ao vestibulando que adquira, de uma só vez, todos os tiquetes de que vai necessitar.

Fora dos horários de funcionamento do Restaurante e para aqueles que quiserem usar os serviços, existem, no «campus», duas lanchonetes.

utilizar-se, também, dos serviços de alimentação dos Restaurantes, Lanchonetes, Pensões e Hotéis da Cidade.

O vestibulando poderá

Os preços são de aproximadamente:

Refeição	Preço
Prato Feito Comercial	Cr\$ 350,00 Cr\$ 750,00

Obs.: Para evitar qualquer problema, durante o período de provas, recomenda-se um reforçado café da manhã.

UFV: pioneira na integração Universidade/Comunidade

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) oferece hoje os seguintes cursos de graduação: Administração, Agrimensura, Agronomia, Ciências (com opções para Biologia, Física, Matemática e Química), Ciências Econômicas, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Letras (com opções para Português/Inglês e Português/Francês), Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia.

A nível de mestrado, oferece os cursos de Ciência Florestal, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Extensão Rural, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Meteorologia Agrícola, Microbiologia Agrícola, Sociologia Rural, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia. A nível de doutorado são oferecidos os cursos de Economia Rural, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia.

Pioneirismo

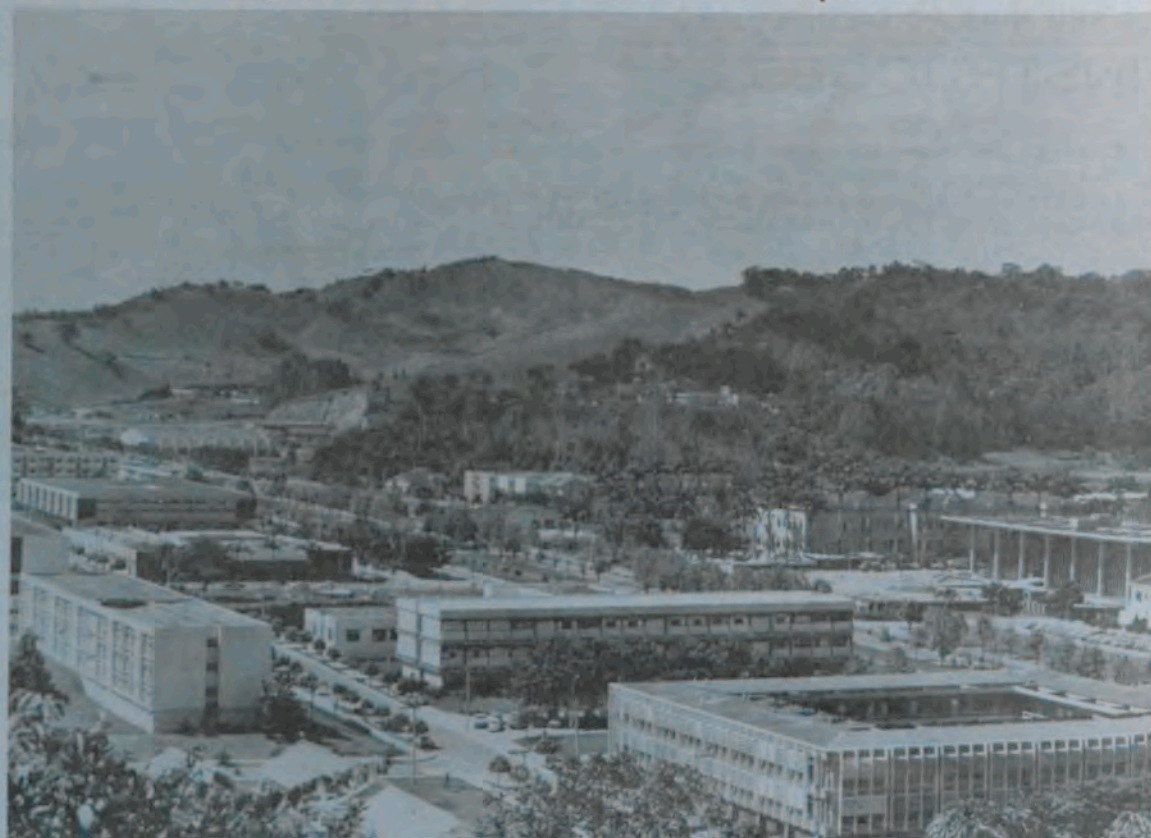
Desde a sua criação, na década de 20, por iniciativa do então Presidente da República, Dr. Arthur da Silva Bernardes, a Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais (ESAV), a atual Universidade Federal de Viçosa, preocupou-se em se integrar à comunidade, sendo pioneira em diversos aspectos do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

Implantada no Município de Viçosa, na Zona da Mata de Minas Gerais foi a primeira instituição de ensino a criar, no Brasil, cursos de pós-graduação, na área de Ciências Agrárias, além de ter instituído, em 1929, a Semana do Fazendeiro, a primeira manifestação extensionista no País. Em 1942, começou a funcionar, no Brasil, a primeira Estação Experimental de Conservação do Solo, organizada pelo antigo Departamento de Engenharia Rural da UFV.

Ensino

A UFV possui uma intensa vida universitária, com mais de 6.000 estudantes, uma equipe docente altamente qualificada e um corpo técnico-administrativo bem preparado para fazer funcionar a sua modelar estrutura, aberta a todas as formas de cultura.

Em 1979, foi criado o Laboratório de Desenvolvimento Humano, para atender a crianças dos vários níveis sócio-econômicos, na faixa de três a seis anos de idade.



Vista parcial do «campus» universitário.

O ensino de 1.º e 2.º graus é também uma preocupação da UFV, e, em convênio com a Secretaria de Educação de Minas Gerais, mantém cerca de 700 alunos, desde o pré-primário até a 8.ª série.

O Colégio Universitário (COLUNI) é o órgão que se ocupa do 2.º grau na UFV, agindo como continuista da idéia de se formar o profissional desde as raízes.

A Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF), antiga Escola Média de Agricultura, localizada em Florestal, a 51 km de Belo Horizonte, tem como finalidade a formação de Técnicos Agropecuários, de nível médio, em cursos de três anos.

Pesquisa

A Pesquisa, na Universidade Federal de Viçosa, foi contemplada com um sólido suporte, com a implantação da FUNARBE (Fundação Arthur Bernardes), cujos objetivos são estudo, desenvolvimento social, econômico, científico e tecnológico, bem como a produção de bens e serviços, industrialização e comercialização de produtos.

No plano da investigação científica, a Universidade desenvolveu pesquisas, que primaram pela aplicabilidade na solução de problemas a níveis nacional e internacional, como por exemplo, o melhoramento genético do café, resultando na criação das variedades "Catimor" e "Sarchimor", resistentes à ferrugem do café.

A obtenção de linhagens de

poedeiras foi, também, uma das grandes preocupações da UFV, no sentido de iniciar a independência do País da importação de material genético para a avicultura. Como fruto de 10 anos de pesquisas, o Departamento de Zootecnia obteve linhagens com alta produtividade, que têm apresentado índices técnicos equiparáveis aos das melhores linhagens importadas. Também está sendo executado um programa de melhoramento de aves de corte, que permite o treinamento de estudantes de pós-graduação, na área de Melhoramento de Aves.

O programa energético teve sua ênfase na Instituição, com destaque para o aproveitamento dos recursos energéticos não convencionais. Nas pesquisas com o biogás, o biodigestor da UFV, construído em 1953, foi reativado, visando à produção de gás metano.

Para o aproveitamento da energia solar são utilizados concentradores parabólicos compostos e coletores solares, para fins diversos. Os testes iniciais de aplicação do gásogênio em tratores, motores estacionários e fornos deram resultados satisfatórios.

A produção de álcool 10.000 litros/dia — por meio de uma usina de entrada múltipla, tem a finalidade de estudar vários pontos em dúvida na fabricação de álcool, a partir de várias fontes. Incluem-se, no programa, a identificação de variedades de mandioca de maior taxa de conversão e a seleção de espécies de cana-de-açúcar de maior produtividade.

Ao aproveitamento racional

dos cerrados a Universidade Federal de Viçosa ofereceu a contribuição de uma variedade de soja adaptada ao solo de larga extensão territorial brasileira: a UFV-3. Para as outras regiões, desenvolveu linhagem de alta produtividade: "Mineira", "Viçosa", "UFV-1" e "UFV-2". A "UFV-4" foi lançada em março de 1981, na Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET), no Município de Capinópolis, em Minas Gerais, e a "UFV-Araguaia", em abril, em Mato Grosso. Agora, a meta é promover o lançamento, até 1985, das variedades "UFV-5", "UFV-6", "UFV-7" e "UFV-8".

Extensão

A tradição extensionista da UFV data de 1929, com a Semana do Fazendeiro, embrião da extensão rural no Brasil, conhecida em todo o País.

Em julho de 1980, a Universidade Federal de Viçosa, mediante convênio com a Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais e o Banco Central do Brasil, implantou o Programa Gilberto Melo, que promove o treinamento prático aos estudantes, através da assistência técnica, social e cultural a pequenos e miniprodutores rurais e comunidades carentes. São beneficiados 15 municípios das microrregiões de Viçosa e Ponte Nova.

Todos os anos a UFV patrocina e/ou realiza seminários, congressos, encontros, cursos, simpósios, etc. abertos ao público local, da região e de outros Estados.